

Resultados de abril de 2014

Taxa de desemprego em 17,7% da PEA pelo terceiro mês consecutivo

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela SEI em parceria com o Dieese, Seade e Setre, mostram que em abril a **taxa de desemprego total** da Região Metropolitana de Salvador ficou estável em 17,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto ficou relativamente estável, ao passar de 12,8% para 12,9%, e a de desemprego oculto passou de 4,9% para 4,8% (Gráfico 1).
2. Em abril, o contingente de **desempregados** foi estimado em 334 mil pessoas, 1 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado deveu-se à entrada de 6 mil pessoas na PEA, número praticamente compensado pelo comportamento do contingente de ocupados (5 mil) (Tabela 1). No mês em análise, a **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – também ficou relativamente estável, ao passar de 59,4% para 59,5%.

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de Salvador
Abril/2013-Abril/2014

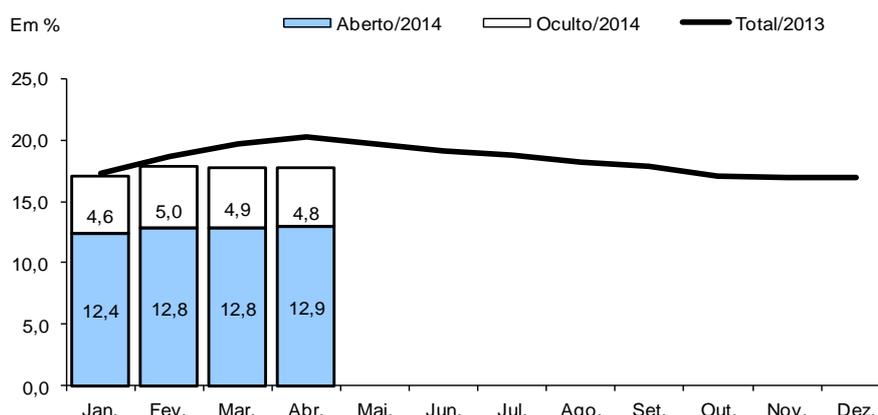
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	abr/13	mar/14	abr/14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				abr/14 mar/14	abr/14 abr/13	abr/14 mar/14	abr/14 abr/13
População em Idade Ativa	3.117	3.168	3.173	5	56	0,2	1,8
População Economicamente Ativa	1.845	1.882	1.888	6	43	0,3	2,3
Ocupados	1.472	1.549	1.554	5	82	0,3	5,6
Desempregados	373	333	334	1	-39	0,3	-10,5
Desemprego Aberto	268	241	244	3	-24	1,2	-9,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	81	79	77	-2	-4	-2,5	-4,9
Desemprego Oculto pelo Desalento	24	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.272	1.286	1.285	-1	13	-0,1	1,0

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 8.

Gráfico 1 Taxas de Desemprego por Tipo Região Metropolitana de Salvador 2013-2014



Fonte: PED-RMS - Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em abril, o contingente de ocupados apresentou relativa estabilidade (+0,3%), passando de 1.549 mil para 1.554 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve redução apenas no *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (8 mil ou 2,6%); aumento no setor de *Serviços* (9 mil ou 1,0%) e na *Indústria de transformação* (7 mil ou 5,6%); e relativa estabilidade na *Construção* (1 mil ou 0,6%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas da ocupação por setor de atividade
Região Metropolitana de Salvador
Abril/2013-Abril/2014

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/13	mar/14	abr/14	abr/14 mar/14	abr/14 abr/13	abr/14 mar/14	abr/14 abr/13
Total (1)	1.472	1.549	1.554	5	82	0,3	5,6
Indústria de transformação (2)	116	124	131	7	15	5,6	12,9
Construção (3)	143	158	159	1	16	0,6	11,2
Comércio e reparação de veículos (4)	294	308	300	-8	6	-2,6	2,0
Serviços (5)	877	925	934	9	57	1,0	6,5

Fonte: PED-RMS - Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01/2012.

4. Segundo o tipo de inserção ocupacional, o contingente de **trabalhadores assalariados** não variou no mês. O nível ocupacional diminuiu no setor privado (11 mil ou 1,2%) e aumentou no setor público (10 mil ou 7,1%). No setor privado, verificou-se relativa estabilidade entre os trabalhadores com carteira assinada (-2 mil ou -0,3%) e decréscimo para aqueles sem carteira (-9 mil ou -6,9%). Registrou-se aumento no agregado *outras posições ocupacionais*, que inclui empregadores, trabalhadores familiares, donos de negócio familiar, entre outros (9 mil ou 13,4%) e no número de empregados *domésticos* (3 mil ou 2,3%), enquanto reduziu o de trabalhadores

autônomos (7 mil ou 2,4%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas dos ocupados por posição na ocupação

Região Metropolitana de Salvador

Abril/2013-Abril/2014

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/13	mar/14	abr/14	abr/14 mar/14	abr/14 abr/13	abr/14 mar/14	abr/14 abr/13
Total de Ocupados	1.472	1.549	1.554	5	82	0,3	5,6
Total de Assalariados (1)	1.011	1.063	1.063	0	52	0,0	5,1
Setor Privado	870	923	912	-11	42	-1,2	4,8
Com carteira assinada	754	793	791	-2	37	-0,3	4,9
Sem carteira assinada	116	130	121	-9	5	-6,9	4,3
Setor Público	141	141	151	10	10	7,1	7,1
Autônomos	290	290	283	-7	-7	-2,4	-2,4
Domésticos	116	129	132	3	16	2,3	13,8
Outras (2)	55	67	76	9	21	13,4	38,2

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. No mês de março, o **rendimento** médio real permaneceu estável tanto para os ocupados (+0,3%), quanto para os assalariados (-0,5%). Seus valores passaram a equivaler a R\$ 1.193 e R\$ 1.280, respectivamente (Tabela 4).
6. No mesmo período, a **massa** de rendimento médio real praticamente não variou para os ocupados (+0,1%) e declinou para os assalariados (-1,9%). Entre os ocupados, o resultado derivou da relativa estabilidade no nível ocupacional e no rendimento médio real. No caso dos assalariados, o resultado deveu-se à redução no nível ocupacional, uma vez que o rendimento médio real pouco variou.

Tabela 4**Rendimento médio real (1) dos ocupados, assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Região Metropolitana de Salvador****Março/2013-Março/2014**

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de março - 2014)			(%)	
	mar/13	fev/14	mar/14	mar/14 fev/14	mar/14 mar/13
Total de Ocupados	1.149	1.190	1.193	0,3	3,9
Total de Assalariados (2)	1.256	1.286	1.280	-0,5	1,9
Setor Privado (3)	1.122	1.141	1.136	-0,5	1,2
Indústria de transformação (4)	1.512	1.426	1.421	-0,3	-6,0
Comércio e reparação de veículos (5)	956	954	930	-2,6	-2,7
Serviços (6)	1.096	1.124	1.127	0,2	2,8
Com carteira assinada	1.184	1.204	1.199	-0,4	1,3
Sem carteira assinada	724	776	736	-5,1	1,7
Setor Público	2.255	2.337	2.286	-2,2	1,4
Trabalhadores Autônomos	837	945	924	-2,2	10,4

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V).

As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

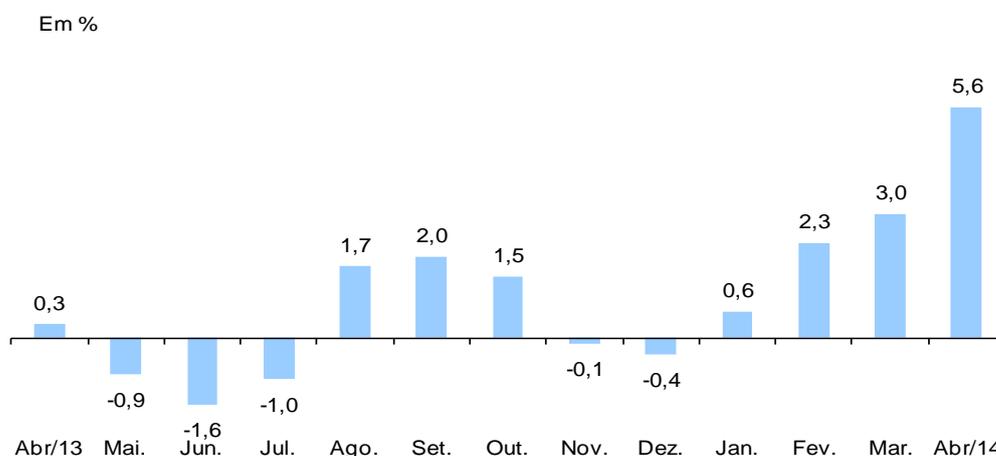
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01/2012.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a abril de 2013, a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 20,2% para os atuais 17,7% da PEA. Esse resultado deveu-se à redução do desemprego aberto, que passou de 14,5% para 12,9%, e à redução mais intensa do desemprego oculto, que passou de 5,7% para 4,8%.
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 39 mil pessoas, devido ao aumento da ocupação (82 mil pessoas) ter superado a elevação da População Economicamente Ativa (43 mil pessoas). A **taxa de participação** passou de 59,2% para os atuais 59,5%.
9. Nos últimos 12 meses, o **número de ocupados** cresceu (5,6%) (Tabela 2 e Gráfico 2), passando de 1.472 mil pessoas para 1.554 mil. Entre os principais setores de atividade econômica analisados, o nível ocupacional teve aumento generalizado: no setor de *Serviços* (57 mil ou 6,5%), na *Construção* (16 mil ou 11,2%), na *Indústria de transformação* (15 mil ou 12,9%), e no *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (6 mil ou 2,0%).

Gráfico 2
Varição anual ⁽¹⁾ do nível de ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2014/2013



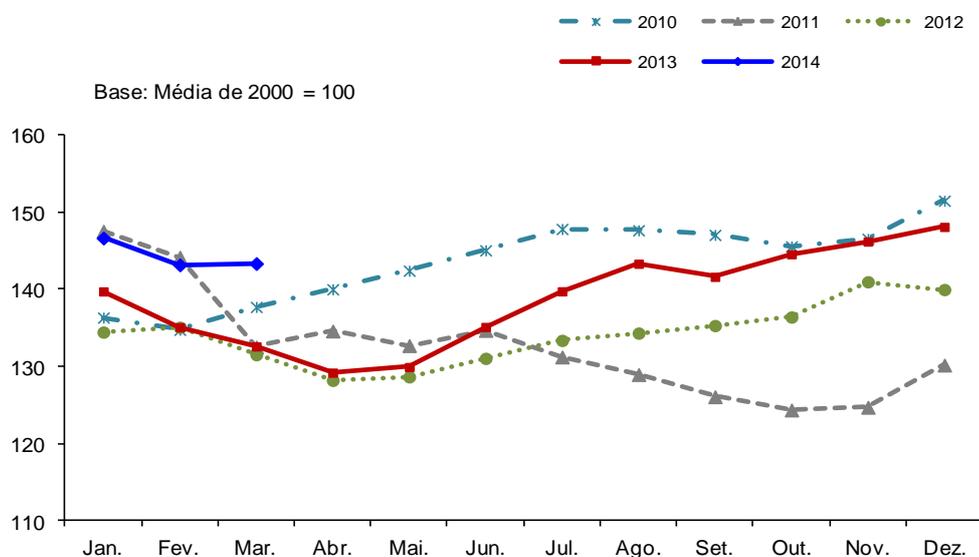
Fonte: PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, nos últimos 12 meses, o **emprego assalariado** cresceu (52 mil ou 5,1%), devido ao aumento do emprego no setor privado (42 mil ou 4,8%) e no setor público (10 mil ou 7,1%). No setor privado, registrou-se aumento no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (37 mil ou 4,9%) e no de sem carteira (5 mil ou 4,3%). Houve aumento no contingente de trabalhadores no agregado **Outras posições ocupacionais**, que incluem empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros (21 mil ou 38,2%) e no de **Domésticos** (16 mil ou 13,8%), enquanto registrou-se decréscimo no contingente de **Autônomos** (7 mil ou 2,4%) (Tabela 3).
11. Na comparação com março de 2013, o **rendimento** médio real aumentou para os ocupados (3,9%) e para os assalariados (1,9%) (Tabela 4).

12. Na mesma base de comparação, a **massa** de rendimentos reais aumentou entre os ocupados (8,1%) (Gráfico 3) e entre os assalariados (7,3%). Em ambos os casos, como resultado de elevações no rendimento médio e no nível de ocupação.

Gráfico 3
Índice da massa de rendimentos reais ⁽¹⁾ dos ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2010-2014



Fonte: PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor da SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração e os que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)¹ produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento³.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan), e pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A Pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

¹ Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a “pesquisa plena” que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

² Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

³ Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.

NOTAS METODOLÓGICAS

Plano amostral

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

Médias trimestrais

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice

A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA

População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA

População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados

São os indivíduos que possuem:

- Trabalho remunerado exercido regularmente.
- Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados

São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- Desemprego oculto: (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de dez anos)

Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho

É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa Global de Participação⁴

Relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Taxa de Desemprego Total⁴

Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos

Divulga-se:

- **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

⁴ As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jaques Wagner – Governador
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
José Sergio Gabrielli de Azevedo – Secretário
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Geraldo dos Reis Santos – Diretor geral
Armando Affonso de Castro Neto – Diretor de Pesquisas
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE
Nilton Vasconcelos Júnior – Secretário
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO
Maria Thereza Sousa Andrade – Superintendente
FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS
Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora executiva
Maria Alice B. Cutrim – Coordenadora do Sistema PED
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Antônio de Sousa – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor técnico
Ana Georgina Dias – Supervisora Regional da Bahia
Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS

COORDENAÇÃO

Ana Maria S. Guerreiro (Coordenação SEI)
Ana Margaret Simões (Coordenação Dieese)

SETOR DE ANÁLISE

Luiz Chateaubriand C. dos Santos
Carlota Gotschall
Luciano Pereira de Araújo Costa

ESTATÍSTICA

Lenaldo Azevedo dos Santos (Coordenação SEI)
Silvana dos Santos Souza
Cidnea da Silva Araújo

SUPERVISÃO DE CAMPO

Cristiane Santos de Sousa (Coordenação)
André Luis Pinto Dantas Cunha
Lucas Guerreiro Pinheiro
Mariluce Borba Andrade
Marly Nascimento Muniz
Matheus Lima de Souza
Thiago Gaspari Borba de Souza

CRÍTICA

Rachel Alexandrina Pimenta (Coordenação)
Auristela da Cruz Rocha

Célia Maria Dultra Passos
Felipe Lucas Musse Duarte
Naiane Kelly Borba de Andrade
Sandra Simone P. Santana

CHECAGEM

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)
Alexandre Cândido da Silva
Eduardo Walter A. Silva
Keliene dos Santos Andrade
Nelson Apolinário da Silva
Raimundo Milton Fagundes da Silva

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Eliana Silva Lisboa

DIGITAÇÃO

Adélia dos Santos Santana
Márcio Martins de Mello
Maricléa Menezes Santos

APOIO ADMINISTRATIVO

Antoniel Ataíde Bispo Júnior
Hildete Karla Borba Andrade
Josemira Mendonça Barbosa

ENTREVISTADORES

Aida de Araújo Santana, Aidil de Araújo Santana, Anderson Douglas de Menezes, André Moody Silveira, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cristian Duarte Mascarenhas dos Santos, Cristian Reis Lima, Ezinete Lima Tosta, Hilda Gonzaga Mota, Israelnice dos Santos Silva, Joelma Matos Lima, Judilácia dos Santos Melo, Marise Menezes Santos, Moema Batista Coutinho, Milton Carlos Mendonça Barbosa, Patrícia Duarte M. dos Santos, Patrícia Ferreira Caldas, Pedro José Loureiro de Alcântara, Roberto Aryel Santos Barbosa, Sabrina Guimarães Araújo, Washington Magalhães Costa, Zenadia Maria de Jesus.